

N° 4363.

---

**BRÉSIL  
ET TCHÉCOSLOVAQUIE**

Echange de notes comportant un  
accord commercial provisoire. Rio  
de Janeiro, le 22 juillet 1936.

---

**BRAZIL  
AND CZECHOSLOVAKIA**

Exchange of Notes constituting a  
Provisional Commercial Agree-  
ment. Rio de Janeiro, July 22nd,  
1936.

TEXTE PORTUGAIS. — PORTUGUESE TEXT.

Nº 4363. — TROCA DE NOTAS<sup>1</sup> ENTRE OS GOVERNOS DO BRASIL E DA TCHECOSLOVAQUIA CONSTITUINDO UM ACCORDO COMMERCIAL TEMPORARIO. RIO DE JANEIRO, 22 DE JULHO DE 1936.

*Texte officiel portugais communiqué par le délégué permanent de la République tchécoslovaque près la Société des Nations. L'enregistrement de cet échange de notes a eu lieu le 28 mai 1938.*

*Portuguese official text communicated by the Permanent Delegate of the Czechoslovak Republic to the League of Nations. The registration of this Exchange of Notes took place May 28th, 1938.*

EC/43/890.(42) (80<sup>e</sup>).

I.

*Em 22 de Julho de 1936.*

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excellencia que, sendo o desejo do Brasil não perturbar as suas relações commerciaes com a Tchecoslovaquia, e não havendo possibilidade de ultimar antes de 1<sup>o</sup> de Agosto proximo as negociações para o futuro Tratado de Commercio entre os dois Paizes, o Governo brasileiro, á vista das informações contidas na carta de Vossa Excellencia, desta data, resolveu tomar uma providencia de caracter temporario, destinada a vigorar depois de 31 de Julho corrente, data em que termina o actual accordo<sup>2</sup> commercial brasileiro-tchecoslovaco de 27 de Novembro de 1931, denunciado pelo Brasil.

2. De accordo com esta medida provisoria e até a entrada em vigor do futuro Tratado de Commercio, o Governo brasileiro manterá no seu territorio o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado da Nação mais favorecida para os productos da Tchecoslovaquia, nos termos do accordo a expirar.

3. A concessão do paragrapho antecedente poderá ser mantida sómente na base de reciprocidade sendo, pois necessario, para que ella entre em vigor, que o Governo tchecoslovaco mantenha, no seu territorio, para os productos do Brasil, o mesmo tratamento aduaneiro incondicional e illimitado da Nação mais favorecida.

4. O Governo brasileiro declara que as excepções do tratamento aduaneiro da Nação mais favorecida, conforme a letra e. / do accordo de 27 de Novembro de 1931, continuarão a incluir os favores já concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos pela Tchecoslovaquia ao commercio dos Estados da Europa Central ou dos Estados da Europa Suleste, em virtude de accordos especiaes já concluidos ou que vehham a ser concluidos entre a Tchecoslovaquia e os referidos Estados, com o fim de uma collaboração economica mais estreita, os quaes, como o Governo brasileiro opportunamente verificou, têm o caracter, uns, de união aduaneira, outros, de entendimentos entre paizes fronteiriços.

5. O Governo brasileiro toma nota da declaração do Governo da Tchecoslovaquia, de que renuncia á pretensão da applicação das disposições do presente accordo provisorio aos favores já concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos pelo Brasil ao commercio dos Estados da America do Sul, em virtude de accordos especiaes já concluidos ou que venham ser concluidos entre o Brasil e os referidos Estados, com o fim de uma collaboração economica mais estreita.

<sup>1</sup> Entré provisoirement en vigueur le 1<sup>er</sup> août 1936.

<sup>2</sup> Vol. CXXXVI, page 453, de ce recueil.

<sup>1</sup> Came into force provisionally August 1st, 1936.

<sup>2</sup> Vol. CXXXVI, page 453, of this Series.

6. Ficou entendido que qualquer dos dois Governos contractantes terá o direito de denunciar o presente entendimento provisório mediante aviso prévio de trinta dias.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta consideração.

José Carlos DE MACEDO SOARES.

A Sua Excellencia

o Senhor Doutor José Svagrovsky,

Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario  
da Tchecoslovaquia.

II.

Numero 136/I/1936.

RIO DE JANEIRO, em 22 de Julho de 1936.

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de accusar o recebimento da Nota de hoje, pela qual Vossa Excellencia me communicou, que, sendo o desejo do Brasil não perturbar as suas relações commerciaes com a Tchecoslovaquia, e não havendo possibilidade de ultimar antes de 1 de Agosto proximo as negociações para o futuro Tratado de Commercio entre os dois Paizes, o Governo Brasileiro, á vista das informações da Carta desta Legação, Numero 137/I/1936, tambem desta data, resolveu tomar uma providencia de caracter temporario, destinada a vigorar depois de 31 de Julho proximo futuro, dia em que termina o actual accordo commercial brasileiro-tchecoslovaco de 27 de Novembro de 1931, denunciado pelo Brasil.

I. De accordo com esta medida provisoria e até a entrada em vigor do futuro Tratado de Commercio o Governo Brasileiro manterá, no seu territorio, o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado da Nação mais favorecida para os productos da Tchecoslovaquia, nos termos do accordo a expirar.

II. Em vista desta comunicação, tenho a honra de confirmar que o Governo Tchecoslovaco manterá, tambem, no seu territorio, desde 1 de Agosto proximo futuro a até a entrada em vigor do futuro Tratado de Commercio, o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado da Nação mais favorecida para os productos do Brasil, nos termos do accordo a expirar.

III. O Governo da Tchecoslovaquia toma nota da declaração do Governo Brasileiro de que as excepções do tratamento aduaneiro da Nação mais favorecida conforme a letra c./do accordo de 27 de Novembro de 1931, continuarao a incluir os favores já concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos pela Tchecoslovaquia ao commercio dos Estados da Europa Central ou dos Estados da Europa Suleste, em virtude de accordos especiaes já concluidos ou que venham a ser concluidos entre a Tchecoslovaquia e os referidos Estados, com o fim de uma collaboraço economica mais estreita, os quaes, como o Governo Brasileiro opportunamente verificou, tem o caracter, uns, de união aduaneira, outros, de entendimentos entre Paizes fronteiriços.

IV. O Governo da Tchecoslovaquia declara que renuncia á pretensão da applicação das disposições do presente accordo provisório aos favores já concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos pelo Brasil ao commercio dos Estados da America do Sul, em virtude de accordos especiaes já concluidos ou que venham a ser concluidos entre o Brasil e os referidos Estados, com o fim de uma collaboraço economica mais estreita.

V. Ficou entendido que qualquer dos dois Governos contractantes terá o direito de denunciar o presente entendimento provisório mediante aviso prévio do trinta dias.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos do minha mais alta estima e consideração.

José SVAGROVSKY,  
*Ministro da Tchecoslovaquia.*

À Sua Excellencia

O Senhor Doutor José Carlos de Macedo Soares,  
Ministro de Estado das Relações Exteriores  
no Rio de Janeiro.

<sup>1</sup> TRADUCTION.

N<sup>o</sup> 4363. — ÉCHANGE DE NOTES ENTRE LES GOUVERNEMENTS BRÉSILIEU ET TCHÉCOSLOVAQUE COMPORTANT UN ACCORD COMMERCIAL PROVISOIRE. RIO DE JANEIRO, LE 22 JUILLET 1936.

## I.

EC/43/890. (42) (80<sup>e</sup>).

*Le 22 juillet 1936.*

MONSIEUR LE MINISTRE,

J'ai l'honneur de porter à la connaissance de Votre Excellence qu'étant donné le désir du Brésil de ne pas troubler ses relations commerciales avec la Tchécoslovaquie et faute de pouvoir achever, avant le 1<sup>er</sup> août prochain, les négociations relatives au futur traité de commerce entre les deux pays, le Gouvernement brésilien, sur le vu des renseignements contenus dans la lettre de Votre Excellence en date de ce jour, a décidé de prendre une mesure de caractère temporaire destinée à entrer en vigueur après le 31 juillet courant, date à laquelle prend fin l'Accord commercial actuel du 27 novembre 1931 entre le Brésil et la Tchécoslovaquie, dénoncé par le Brésil.

2. Conformément à cette mesure provisoire et jusqu'à l'entrée en vigueur du futur traité de commerce, le Gouvernement brésilien maintiendra sur son territoire le traitement douanier inconditionnel et illimité de la nation la plus favorisée pour les produits de la Tchécoslovaquie, selon les dispositions de l'accord venant à expiration.

3. L'avantage visé au paragraphe précédent ne pourra être maintenu que sur la base de la réciprocité. Il est donc nécessaire, pour que cette mesure entre en vigueur, que le Gouver-

<sup>1</sup> TRANSLATION.

No. 4363. — EXCHANGE OF NOTES BETWEEN THE BRAZILIAN AND CZECHOSLOVAK GOVERNMENTS CONSTITUTING A PROVISIONAL COMMERCIAL AGREEMENT. RIO DE JANEIRO, JULY 22ND, 1936.

## I.

EC/43/890. (42) (80<sup>e</sup>).

*July 22nd, 1936.*

MONSIEUR LE MINISTRE,

I have the honour to inform Your Excellency that the Brazilian Government, being desirous of leaving undisturbed its commercial relations with Czechoslovakia, and there being no possibility of completing the negotiations for the future commercial treaty between the two countries before August 1st next, has resolved, in the light of the information contained in Your Excellency's letter of to-day's date, to adopt a temporary measure to come into force after July 31st of this year, the date of expiry of the present Commercial Agreement between Brazil and Czechoslovakia of November 27th, 1931, which has been denounced by Brazil.

2. In accordance with this provisional measure and pending the entry into force of the future commercial treaty, the Brazilian Government will maintain in its territory unconditional and unlimited most-favoured-nation Customs treatment for Czechoslovak products, in conformity with the Agreement about to expire.

3. The concession referred to in the previous paragraph will be maintained only on condition of reciprocity. Its entry into force is therefore subject to the maintenance by the Czecho-

<sup>1</sup> Traduit par le Secrétariat de la Société des Nations, à titre d'information.

<sup>1</sup> Translated by the Secretariat of the League of Nations, for information.

nement tchécoslovaque maintienne sur son territoire, pour les produits du Brésil, le même traitement douanier inconditionnel et illimité de la nation la plus favorisée.

4. Le Gouvernement brésilien déclare que les exceptions au traitement douanier de la nation la plus favorisée, conformément à la lettre *e*) de l'Accord du 27 novembre 1931, continueront à comprendre les avantages déjà accordés ou qui seraient ultérieurement accordés par la Tchécoslovaquie au commerce des Etats de l'Europe centrale ou des Etats de l'Europe du Sud-Est, en vertu d'accords spéciaux déjà conclus ou à conclure entre la Tchécoslovaquie et lesdits Etats en vue d'une collaboration économique plus étroite, accords qui, comme le Gouvernement brésilien l'a dûment constaté, ont le caractère, les uns d'une union douanière, les autres d'ententes entre pays limitrophes.

5. Le Gouvernement brésilien prend note de la déclaration selon laquelle le Gouvernement tchécoslovaque renonce à vouloir appliquer les dispositions du présent accord provisoire aux avantages déjà accordés ou qui seraient ultérieurement accordés par le Brésil au commerce des Etats de l'Amérique du Sud, en vertu d'accords spéciaux déjà conclus ou à conclure entre le Brésil et lesdits Etats en vue d'une collaboration économique plus étroite.

6. Il est entendu que l'un ou l'autre des deux gouvernements contractants aura le droit de dénoncer le présent accord provisoire moyennant préavis de trente jours.

Je saisis cette occasion, etc.

José Carlos DE MACEDO SOARES.

Son Excellence  
le Dr José Svagrovsky,  
Envoyé extraordinaire  
et Ministre plénipotentiaire  
de Tchécoslovaquie.

II.

No 136/I/1936.

RIO DE JANEIRO, le 22 juillet 1936.

MONSIEUR LE MINISTRE,

J'ai l'honneur d'accuser réception de la note de ce jour par laquelle Votre Excellence me

No. 4363

slovak Government in its territory of the same unconditional and unlimited most-favoured-nation Customs treatment for Brazilian products.

4. The Brazilian Government states that the exceptions to most-favoured-nation Customs treatment specified in paragraph (*e*) of the Agreement of November 27th, 1931, will continue to include favours already granted or which may hereafter be granted by Czechoslovakia to the trade of the States of Central Europe or the States of South-East Europe, in virtue of special agreements already concluded or which may hereafter be concluded between Czechoslovakia and the said States, with a view to closer economic co-operation, some of which, as the Brazilian Government has duly noted, are in the nature of a Customs union, and others of agreements between adjacent countries.

5. The Brazilian Government takes note of the declaration of the Czechoslovak Government to the effect that it renounces the claim to apply the provisions of the present provisional Agreement to favours already granted or which may hereafter be granted by Brazil to the trade of South American States, in virtue of special agreements already concluded or which may hereafter be concluded between Brazil and the said States, with a view to closer economic co-operation.

6. It is understood that either of the two contracting Governments shall have the right to denounce the present provisional Agreement on giving thirty days' notice.

I avail myself of this opportunity, etc.

José Carlos DE MACEDO SOARES.

His Excellency  
Dr. José Svagrovsky,  
Envoy Extraordinary  
and Minister Plenipotentiary  
of Czechoslovakia.

II.

No. 136/I/1936.

RIO DE JANEIRO, July 22nd, 1936.

MONSIEUR LE MINISTRE,

I have the honour to acknowledge receipt of the note of to-day's date, in which Your

fait savoir qu'étant donné le désir du Brésil de ne pas troubler ses relations commerciales avec la Tchécoslovaquie et faute de pouvoir achever, avant le 1<sup>er</sup> août prochain, les négociations relatives au futur traité de commerce entre les deux pays, le Gouvernement brésilien, sur le vu des renseignements contenus dans la lettre de ce jour de la Légation tchécoslovaque N<sup>o</sup> 137/I/1936, a décidé de prendre une mesure de caractère temporaire destinée à entrer en vigueur après le 31 juillet courant, date à laquelle prend fin l'Accord commercial actuel du 27 novembre 1931 entre le Brésil et la Tchécoslovaquie, dénoncé par le Brésil.

I. Conformément à cette mesure provisoire et jusqu'à l'entrée en vigueur du futur traité de commerce, le Gouvernement brésilien maintiendra sur son territoire le traitement douanier inconditionnel et illimité de la nation la plus favorisée pour les produits de la Tchécoslovaquie, selon les dispositions de l'accord venant à expiration.

II. A la suite de cette communication, j'ai l'honneur de confirmer que le Gouvernement tchécoslovaque maintiendra également sur son territoire, à partir du 1<sup>er</sup> août prochain et jusqu'à l'entrée en vigueur du futur traité de commerce, le traitement douanier inconditionnel et illimité de la nation la plus favorisée pour les produits du Brésil, selon les dispositions de l'accord venant à expiration.

III. Le Gouvernement tchécoslovaque prend note de la déclaration du Gouvernement brésilien selon laquelle les exceptions au traitement douanier de la nation la plus favorisée, conformément à la lettre *e*) de l'Accord du 27 novembre 1931, continueront à comprendre les avantages déjà accordés ou qui seraient ultérieurement accordés par la Tchécoslovaquie au commerce des Etats de l'Europe centrale ou des Etats de l'Europe du Sud-Est, en vertu d'accords spéciaux déjà conclus ou à conclure entre la Tchécoslovaquie et lesdits Etats en vue d'une collaboration économique plus étroite, accords qui, comme le Gouvernement brésilien l'a dûment constaté, ont le caractère, les uns d'une union douanière, les autres d'ententes entre pays limitrophes.

IV. Le Gouvernement tchécoslovaque déclare renoncer à vouloir appliquer les dispositions du présent accord provisoire aux avantages déjà accordés ou qui seraient ultérieurement accordés

Excellency informed me that the Brazilian Government, being desirous of leaving undisturbed its commercial relations with Czechoslovakia, and there being no possibility of completing the negotiations for the future commercial treaty between the two countries before August 1st next, has resolved, in the light of the information contained in the letter from this Legation, No. 137/I/1936, also of to-day's date, to adopt a temporary measure to come into force after July 31st of this year, the date of expiry of the present Commercial Agreement between Brazil and Czechoslovakia of November 27th, 1931, which has been denounced by Brazil.

I. In accordance with this provisional measure and pending the entry into force of the future commercial treaty, the Brazilian Government will maintain in its territory unconditional and unlimited most-favoured-nation Customs treatment for Czechoslovak products, in conformity with the Agreement about to expire.

II. In view of this communication, I have the honour to confirm that the Czechoslovak Government will also maintain in its territory as from August 1st next and pending the entry into force of the future commercial treaty, unconditional and unlimited most-favoured-nation Customs treatment for Brazilian products, in conformity with the Agreement which is about to expire.

III. The Czechoslovak Government takes note of the statement of the Brazilian Government to the effect that the exceptions to most-favoured-nation Customs treatment specified in paragraph *e*) of the Agreement of November 27th, 1931, will continue to include favours already granted or which may hereafter be granted by Czechoslovakia to the trade of the States of Central Europe or the States of South-East Europe, in virtue of special agreements already concluded or which may hereafter be concluded between Czechoslovakia and the said States, with a view to closer economic co-operation, some of which, as the Brazilian Government has duly noted, are in the nature of a Customs union, and others of agreements between adjacent countries.

IV. The Czechoslovak Government declares that it renounces the claim to apply the provisions of the present provisional Agreement to favours already granted or which may hereafter

par le Brésil au commerce des Etats de l'Amérique du Sud, en vertu d'accords spéciaux déjà conclus ou à conclure entre le Brésil et lesdits Etats en vue d'une collaboration économique plus étroite.

V. Il est entendu que l'un ou l'autre des deux gouvernements contractants aura le droit de dénoncer le présent accord provisoire moyennant préavis de trente jours.

Je saisis cette occasion, etc.

*Le Ministre de Tchécoslovaquie,*  
JOSÉF SVAGROVSKY.

Son Excellence

le Dr José Carlos de Macedo Soares,  
Ministre des Affaires étrangères,  
Rio de Janeiro.

be granted by Brazil to the trade of the South American States, in virtue of special agreements already concluded or which may hereafter be concluded between Brazil and the said States, with a view to closer economic co-operation.

V. It is understood that either of the two contracting Governments shall have the right to denounce the present provisional Agreement on giving thirty days' notice.

I avail myself of this opportunity, etc.

JOSÉF SVAGROVSKY,  
*Minister of Czechoslovakia.*

His Excellency

Dr. José Carlos de Macedo Soares,  
Minister for Foreign Affairs,  
Rio de Janeiro.